

**Discurso - Janio Mendes****▼ Informações Básicas****Sessão: Ordinária****Expediente:** Final**Responsável:** Dep. Taquigrafia **Data de Criação:** 10/04/2013

---

**Data da Sessão:** 10/04/2013**Hora:**18:05

---

**Texto do Discurso**

**O SR. JANIO MENDES** – Sr. Presidente, Deputado Edson Albertassi, Sras. e Srs. Deputados, ocupo a tribuna nesse Expediente Final, conforme já disse no Expediente Inicial, pela necessidade de falar do grande momento que a nossa Região dos Lagos vive a partir da assinatura dos Decretos 44.147 e 44.148, pelo Governador Sérgio Cabral, que desapropriou a área entre os municípios de Arraial do Cabo e Cabo Frio para a criação do condomínio logístico no distrito industrial da Região dos Lagos.

Arraial do Cabo é uma cidade que nasceu no entorno da Cia. Nacional de Álcalis, que durante a década de 50 foi matriz do desenvolvimento nacional com a produção de barrilha, matéria-prima de base da indústria nacional.

Durante o período do Governo Collor, com a quebra do monopólio da barrilha, a Cia. Nacional de Álcalis entrou em processo de decadência, até que na década de 90, definitivamente, fechou as suas atividades com barrilha, capengando até o início do ano 2000. Finalmente, em 2005, fechou de vez as portas.

Com o fechamento da Cia. Nacional de Álcalis, houve uma falência da cidade de Arraial do Cabo, pois o carro-chefe da cidade era o ICMS produzido pela Cia. Nacional de Álcalis e a empregabilidade direta de uma empresa que chegou a ter 5.000 empregados e que gerava toda uma economia de forma direta e indireta.

Lutamos imensamente ao lado de funcionários, de ex-trabalhadores e de sindicato para a recuperação da companhia. Defendemos que a Petrobras pudesse assumir a Cia. Nacional de Álcalis e fazer, a partir dali, uma subsidiária da Petrobras na região. Isso porque a Álcalis foi constituída com capital nacional e privatizada. Quando privatizada, foi adquirida pelo Grupo Frago Pires, com financiamento público do BNDES, do qual não foi paga uma parcela sequer, financiamento que tinha uma linha de crédito para investimento da modernização da empresa, mas não houve um centavo sequer de investimento na empresa. Os recursos foram desviados para investimento na modernização da frota oceânica do Grupo Frago Pires, com a alegação de que haveria a necessidade de se transportar sal de navios do Rio Grande do Norte para o Porto de Arraial do Cabo.

Ao final, o que a empresa fez foi fechar suas portas, reunir os funcionários e dizer: “Vocês, a partir de hoje, estão demitidos. Não temos recursos para indenização. Aí está o patrimônio, pertence a vocês, funcionários, como forma de indenização”.

Lutamos muito. Conseguimos recursos através de áreas então desapropriadas, como a própria área do aeroporto, desapropriada pela Prefeitura de Cabo Frio à época, para pagar salário de três meses de funcionários, até que cada um pudesse, dos 650 últimos funcionários, se adequar à nova realidade, porque sequer tinham direito ao seguro desemprego, porque eram funcionários de uma estatal.

Aí, surgiu toda a dificuldade, e a luta como alternativa. Um grupo liderado por Ricardo Valentim de Azevedo, então Secretário de Desenvolvimento Econômico da cidade de Cabo Frio, Murilo Junqueira e Francisco Pinto, representante do Grupo Libra, elaborou e apresentou à Codin o projeto de um condomínio

logístico. Nós, convidados, abraçamos a ideia e por diversas vezes, aqui desta tribuna, defendemos o condomínio logístico.

Sensibilizamos o Secretário Júlio Bueno, o Governador e, finalmente, na última segunda-feira, o Governador assinou o decreto de desapropriação da área, de quatro milhões de metros quadrados, criando, nessa área, numa área de um milhão e 200 mil metros quadrados, um distrito industrial.

Primeiro, isso representa, para os trabalhadores da extinta Companhia Nacional de Álcalis, uma esperança de receber suas indenizações das verbas trabalhistas. A desapropriação renderá, aproximadamente, R\$50 milhões à massa falida que, com isso, irá creditar os recursos para a indenização trabalhista desses trabalhadores, recebendo, assim, o que resta para reestruturar suas vidas.

E, para a região, representa a retomada do desenvolvimento e do emprego. Será a oportunidade de gerarmos algo em torno de 20 mil empregos, dentro de uma área que será a base de exploração do pré-sal e que fará uma ponte entre o aeroporto de Cabo Frio e o porto de Arraial do Cabo, consolidando o projeto de petróleo.

Por isso, Sr. Presidente, eu tenho que comemorar, que festejar, que agradecer ao Governador Sérgio Cabral por sua visão empreendedora do Estado, que tem levado, ao Norte Fluminense, o desenvolvimento; que tem levado, à região de Itaboraí, com o Comperj na Região Metropolitana, o desenvolvimento; que, na sua sabedoria, atraiu os investimentos para a região de Paraíba do Sul e Três Rios, trazendo a Nestlé, criando incentivos fiscais; para a região do Sul Fluminense, atraindo a Peugeot, Citroën, Nissan – nós aqui participamos, Bernardo Rossi, dessas votações; e, agora, levando à Região dos Lagos o condomínio logístico.

Então, Sr. Presidente, venho a esta tribuna agradecer o apoio dos Deputados e agradecer, em nome da Região dos Lagos, de Cabo Frio e Arraial do Cabo, ao Governador Sérgio Cabral por importante iniciativa em favor da nossa cidade e da nossa região.

**▲ TOPO**